

45107 - Atenção básica: Construindo interfaces entre Saúde e Educação

Intervenções na pandemia

PSE: Programa Saúde Na Escola

Autores: Gabriela Azambuja Lipert (00276958)
Vladimir Frediani Jardim (00217242)

Coautores: Ana Karoline Silva da Silva (00267257)
Pedro Henrique Machado (00331209)
Luíse Lindemann Kunzler (00304150)
Laura Tamborindeguy França (00188463)

Coordenadora: Profa. Dra. Rosemarie Gartner Tschiedel

Justificativa: Este projeto de extensão desenvolve ações vinculadas ao Programa Saúde na Escola (PSE), através de grupo composto por estudantes de graduação de Psicologia e Nutrição da UFRGS, e de pós-graduandos de diversas áreas da saúde. Nele articulam-se ações de escuta e análise das necessidades apresentadas pelas escolas vinculadas à Unidade Básica de Saúde Santa Cecília-HCPA.

Frente ao isolamento social por pandemia de COVID-19, e ao retorno presencial das aulas, surgiram demandas das escolas por intervenções em saúde.

Objetivo: Articular a produção acadêmica com espaços do território a fim de promover a saúde no contexto escolar, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde. Ofertou-se, então, uma capacitação com diretrizes sanitárias; e um espaço de escuta e diálogo às/aos profissionais

Metodologia: As atividades de capacitação foram realizadas em cada escola, atendendo às suas especificidades. Foram utilizados protocolos da Secretaria de Educação-RS e da Prefeitura de Porto Alegre como materiais de apoio.

Para o espaço de escuta, grupos menores foram divididos visando oferecer mais tempo para as falas. Para cada grupo, dos seis, foi designada uma mediadora, uma/um auxiliar e demais participantes do projeto. Como disparador da atividade, foi utilizada a ferramenta *Mentimeter* gerando uma nuvem de palavras. As/os participantes, totalizando 115, puderam inserir sentimentos quanto ao retorno das aulas e à pandemia. Para os encerramentos, foi apresentado um vídeo sobre saúde mental do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados: Foi possível construir diálogos com relação às medidas sanitárias, e ofertar materiais de apoio e orientação às escolas.

Criou-se um espaço de escuta importante às/aos profissionais, com trocas e identificações de angústias, medos e também expectativas. Houve participação ativa disparando reflexões e diálogos sobre o isolamento e retorno presencial. Nos encerramentos, foi pontuada a importância desses espaços de acolhimento e conversa, e pretende-se dar continuidade à proposta.